



COMUNICADO

Com relação às informações que têm circulado em redes sociais sobre a vacina ComiRNAty, contra a COVID-19, produzida pela Pfizer, destacamos:

- Agências regulatórias pelo mundo, como FDA, EMA e ANVISA autorizaram o uso da vacina contra a COVID-19 da Pfizer/BioNTech. Essas autorizações são baseadas em avaliações robustas e independentes, de dados científicos sobre qualidade, segurança e eficácia, incluindo nosso estudo clínico de fase 3. Além disso, dados de estudos de mundo real complementam as informações dos estudos clínicos e proporcionam evidência adicional de que a vacina fornece proteção eficaz contra formas graves da doença.
- Os eventos adversos que podem ser relacionados à vacina identificados durante as fases de estudo pré e pós comercialização constam na bula do produto, que está disponível no link: <https://www.pfizer.com.br/bulas/comirnaty>, bem como no website da ANVISA, no link: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas/pfizer>.
- A Pfizer realiza habitualmente o acompanhamento de relatos de potenciais eventos adversos de seus produtos, mantendo sempre informadas as autoridades, de acordo com a regulamentação vigente nos países onde é aplicada.
- Especificamente para a vacina ComiRNAty, a Pfizer estabeleceu um portal para comunicação de informações relacionadas a relatos de eventos adversos (<https://www.pfizersafetyreporting.com/#/pt>), facilitando ainda mais o contato com a empresa e o monitoramento de farmacovigilância.
- A companhia já distribuiu globalmente mais de 4.7 bilhões de doses da vacina ComiRNAty em mais de 181 países ao redor do mundo e não há, até o momento, qualquer alerta de segurança ou preocupação, de modo que o benefício da vacinação segue se sobrepondo a qualquer risco.



Pfizer Brasil
Janeiro de 2024